

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

Editor-coordenador
Luiz Lasserre
llasserre@grupopostar.com.br

salvador@grupopostar.com.br

TRÂNSITO Obras geram interdições nas avenidas Tancredo Neves e Paralela

www.atarde.com.br

Fotos: Raul Spinaes / Ag. A TARDE



No metrô, próximo ao Iguatemi, pichação e grafite se misturam

ANDERSON SOTERO

O projeto de lei que institui multa de R\$ 3 mil para quem pichar imóveis públicos e privados de Salvador sem autorização está sob análise da Procuradoria Geral do Município (PGM). A proposição foi aprovada pela Câmara Municipal, na última terça-feira.

De acordo com a assessoria da prefeitura, somente após a análise, o município poderá se manifestar sobre a regulamentação. O PL é de autoria do líder do DEM na casa, o vereador Alexandre Aleluia, e altera uma lei já existente (4659/92) que também determinava sanções a pichadores.

Aleluia disse que a norma de 1992 estava defasada. Ela previa multa com base em Unidade Padrão Fiscal (UPF), que não é mais aplicado. O PL modifica o valor da punição e acrescenta a restrição aos imóveis privados que não constavam no texto da lei anterior.

Sobre a fiscalização, o vereador afirmou que dependerá da regulamentação, mas ele acredita que deverá ser feita pela Secretaria Municipal de Ordem Pública

PUNIÇÃO Proposta acolhida pela Câmara Municipal na última terça-feira, que prevê multa de R\$ 3 mil, está sob avaliação da Procuradoria Geral do Município

Prefeitura avalia lei aprovada para multar os pichadores

(Semop), por meio da Guarda Municipal.

"Eu não conversei ainda com o prefeito sobre isso, mas tenho certeza que é uma grande preocupação dele. Acredito que ele vai sancionar", frisou. As pessoas que não puderem pagar a multa, serão inscritas no cadastro de dívida ativa do município. "Elas viram devedoras", acrescentou.

O vereador disse que o PL não trata sobre a diferença entre pichação e grafite. "Estamos falando sobre pichações não autorizadas. O que está sendo discutido aqui é a autorização. Acho injusto um trabalhador sair para o trabalho e, ao retornar, ver o muro de casa pichado".

Para Aleluia, as pichações são "atos de vandalismo",

como o objetivo de tornar "degradante" o ambiente: "Tenho procurado fazer projetos que demarquem valores e este é um valor que se deve defender, que é o da ordem, o da boa convivência".

O grafiteiro lalé, que assina as obras como *Questão*

Almada, considerou a lei "genérica" e acredita que ela vai intensificar abordagens agressivas da Guarda Municipal. Ele defendeu que é preciso "um olhar mais cuidadoso" para identificar o contexto das intervenções na cidade.

"Há um muro degradado, com limo. Ai o grafiteiro pinta este muro. A gente tem problema de acesso à cidade. Tem artistas que querem dar contribuição para a cidade. O que nós queremos, enquanto grafiteiros, é contribuir para o embelezamento", afirmou lalé.

O grafiteiro disse que não defende atos ilícitos e que as abordagens são feitas com "terror psicológico". "Temos que saber para onde vão os R\$ 3 mil", questionou.

"Vandalismo"

O titular da Secretaria Municipal de Manutenção (Semman), Marcílio Bastos, afirmou que não acredita que haverá aumento de abordagens agressivas. "A lei está munindo a gente com uma

forma de punição", disse.

Recentemente, a cidade de São Paulo foi alvo de uma guerra da prefeitura às pichações. Em Salvador, a prefeitura gasta cerca de R\$ 30 mil por mês na recuperação de monumentos pichados e danificados. "A pichação é o vandalismo mais frequente", ressaltou Bastos.

Como exemplo, a secretaria informou "casos com repercussão" como as duas pichações do monumento de Clériston Andrade, na Garibaldi, no qual foram gastos R\$ 29 mil, no total, e o do Mercado Modelo, que teve um custo de R\$ 13 mil.

Combate

Ainda segundo informações da Semman, a Guarda Municipal auxilia no combate aos pichadores. Sempre que há flagrante, encaminha infratores para a delegacia. No entanto, o secretário destacou que atualmente não há nenhum elemento jurídico de punição.

Bastos disse que há "interesse" do município em identificar áreas da cidade que poderão ser destinadas para este tipo de intervenção. No entanto, na prática, não há nada definido.

"Acho injusto um trabalhador sair e, ao retornar, ver o muro de casa pichado"

ALEXANDRE ALELUIA, vereador

R\$ 3 mil

é o valor da multa prevista para quem pichar imóveis públicos e privados sem autorização. As pessoas que não puderem pagar o valor serão inscritas no cadastro de dívida ativa do município



Desenhos foram riscados em caixa de energia instalada na região do Iguatemi



Inscrições estão presentes embaixo de viaduto situado na rótula do Abacaxi

CURTAS

Hemoba faz coleta em dois locais

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) anuncia coleta externa para atender doadores de sangue e fazer cadastro para doação de medula óssea nos Hemóveis (unidades móveis de coleta). O atendimento está marcado para acontecer de hoje a sexta-feira, na praça da Matriz, em Lauro de Freitas (Grande Salvador), e na entrada principal do Shopping da Bahia (Iguatemi), das 8h às 17h. A ação tem o objetivo de aproximar os candidatos à

doação que residem na região metropolitana e aumentar o número de bolsos de sangue coletadas.

Hemóveis atendem em Lauro de Freitas e na entrada do Shopping da Bahia

Capoeiristas são alvo de premiação

Seguem abertas, até sexta-feira, as inscrições para o prêmio *Capoeira Viva Salvador*, da Fundação Gregório de Mattos. A iniciativa visa fomentar e apoiar ações de fortalecimento e valorização da capoeira na capital baiana e contemplará mestres, contramestres, professores, instrutores, pesquisadores e praticantes da arte-luta, bem como representantes de grupos culturais não formalizados, que sejam domiciliados ou sediados em Salvador há pelo menos dois

anos. As inscrições podem ser feitas pelo site www.capoeiravivasalvador.salvador.ba.gov.br.

Iniciativa que visa valorizar capoeiristas da capital baiana inscreve até esta sexta-feira

Navio veleiro está aberto à visita

O navio veleiro escola Sagres, da Marinha portuguesa, tem programação de visita pública prevista para hoje, no Porto de Salvador. Com acesso pelo Terminal Marítimo de Passageiros, os interessados podem visitar gratuitamente a embarcação, das 10h às 17h. O Sagres participa do Dia da Defesa Nacional, instituído pela Lei do Serviço Militar, destinado aos cidadãos com a nacionalidade portuguesa a partir dos 18 anos de idade. Desde o ano passado que o evento mi-

litar lusitano passou a acontecer em comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo todo.

Embarcação portuguesa pode ser visitada hoje, gratuitamente, das 10h às 17h